



ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A

Divulgação
de Resultados
do 3T14 e 9M14

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em 17 de setembro, o Consórcio Rota Metropolitana Norte, composto pela EcoRodovias (20%), Odebretch Transport S.A. (60%), e Barbosa Mello Participações e Investimentos S.A. (20%) teve sua proposta da licitação para a Concessão Patrocinada para Exploração do Contorno Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte homologada e adjudicada pela SETOP e aguarda os eventos subsequentes para assinatura do contrato de concessão.
- A receita bruta, no 9M14, totalizou R\$ 2.388,8 milhões, 13,8% superior ao 9M13.
- O lucro líquido foi de R\$ 418,0 milhões no 9M14.
- A ECO101 atingiu, no 3T14, uma receita bruta de R\$ 45,5 milhões e EBITDA de R\$ 16,9 milhões e margem de 40,5%.

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Concessões Rodoviárias	459,3	412,9	11,2%	1.302,7	1.180,3	10,4%
Receita de Construção	138,6	143,4	-3,3%	564,3	331,7	70,1%
Ecoporto Santos	116,5	145,8	-20,1%	343,6	418,2	-17,8%
Serviços	45,5	28,0	62,2%	132,4	84,0	57,6%
Eliminações	(47,6)	(30,8)	54,5%	(141,2)	(92,6)	52,5%
RECEITA LÍQUIDA	712,3	699,3	1,9%	2.201,8	1.921,6	14,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	18,2	n.m	12,1	52,5	-77,0%
Elog (80%)	60,9	59,6	2,1%	168,7	182,3	-7,5%
Eliminações	(2,6)	(0,7)	n.m	(6,4)	(2,5)	156,0%
Receita de Construção	(138,6)	(143,4)	-3,3%	(564,3)	(331,7)	70,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	632,0	633,1	-0,2%	1.811,9	1.822,2	-0,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(18,2)	n.m	(12,1)	(52,5)	-77,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL⁴	632,0	614,9	2,8%	1.799,8	1.769,7	1,7%

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T14	Margem	3T13	Margem	Var.	9M14	Margem	9M13	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ²	314,9	68,6%	298,5	72,3%	5,5%	881,2	67,6%	844,0	71,5%	4,4%
Concessões Rodoviárias ²	298,0	71,4%	306,7	74,3%	-2,8%	884,0	71,2%	859,9	72,9%	2,8%
ECO101 ²	16,9	40,5%	(8,2)	-	n.m.	(2,8)	-	(15,9)	-	-82,4%
Ecoporto Santos	25,4	21,8%	35,9	24,6%	-29,2%	88,1	25,6%	125,9	30,1%	-30,0%
Serviços	13,9	30,6%	10,2	36,4%	36,3%	51,4	38,8%	33,8	40,2%	52,1%
Eliminações	0,2	-	0,5	-	n.m.	0,1	-	(1,8)	-	n.m.
Holding	(28,9)	-	(19,5)	-	48,2%	203,6	-	(51,0)	-	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	10,0	-	n.m.	6,8	56,2%	28,6	54,5%	n.m.
Elog (80%)	2,3	3,8%	3,0	5,0%	-23,3%	4,6	2,7%	13,2	7,2%	-65,2%
EBITDA PRÓ-FORMA³	327,8	51,9%	338,6	53,5%	-3,2%	1.235,8	68,2%	992,7	54,5%	24,5%
Venda da STP	-	-	-	-	n.m.	(269,2)	-	-	-	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(10,0)	-	n.m.	(6,8)	-	(28,6)	-	-76,2%
EBITDA PRÓ-FORMA	327,8	51,9%	328,6	53,4%	-0,2%	959,8	53,0%	964,1	54,5%	-0,4%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10).

⁴ Exclui STP

⁵ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	30/09/2014	30/06/2014	Var.
EBITDA Pró-forma udm	1.560,5	1.571,3	-0,7%
Dívida Líquida Pró-forma	3.298,8	3.167,0	4,2%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA	2,1 x	2,0 x	-

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2014 (3T14) e aos nove primeiros meses de 2014 (9M14). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2013 (3T13) e aos nove primeiros meses de 2013 (9M13).

Dados Financeiros - A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);

Ecoporto Santos: dados financeiros relativos à participação de 100% nas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes;

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

Holding: dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo.

As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional das empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) nas demonstrações financeiras e exclui receita de construção, custo de construção e provisão para manutenção. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R\$ 777,6 milhões no 3T14, crescimento de 2,1% e crescimento de 13,8% no 9M14, com R\$ 2.388,8 milhões. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma atingiu R\$ 709,4 milhões no 3T14, aumento de 0,2%.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Concessões Rodoviárias	502,8	451,8	11,3%	1.425,7	1.291,5	10,4%
Receita de Construção	138,6	143,4	-3,3%	564,3	331,7	70,1%
Ecoporto Santos	133,0	165,6	-19,7%	391,1	474,8	-17,6%
Serviços	50,8	31,6	60,8%	148,9	94,6	57,4%
Eliminações	(47,6)	(30,8)	54,5%	(141,2)	(92,6)	52,5%
RECEITA BRUTA	777,6	761,6	2,1%	2.388,8	2.100,0	13,8%
Aplicação IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	-	20,2	n.m	13,4	58,1	-76,9%
Elog (80%)	73,0	70,7	3,3%	201,7	216,8	-7,0%
Eliminações	(2,6)	(0,7)	271,4%	(6,4)	(2,5)	156,0%
Receita de Construção	(138,6)	(143,4)	-3,3%	(564,3)	(331,7)	70,1%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	709,5	708,4	0,2%	2.033,2	2.040,7	-0,4%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(20,2)	n.m	(13,4)	(58,1)	-76,9%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	709,5	688,2	3,1%	2.019,8	1.982,6	1,9%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui STP

Receita Líquida Consolidada

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Concessões Rodoviárias	459,3	412,9	11,2%	1.302,7	1.180,3	10,4%
Receita de Construção	138,6	143,4	-3,3%	564,3	331,7	70,1%
Ecoporto Santos	116,5	145,8	-20,1%	343,6	418,2	-17,8%
Serviços	45,5	28,0	62,5%	132,4	84,0	57,6%
Eliminações	(47,6)	(30,8)	54,5%	(141,2)	(92,6)	52,5%
RECEITA LÍQUIDA	712,3	699,3	1,9%	2.201,8	1.921,6	14,6%
Aplicação IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	-	18,2	n.m	12,1	52,5	-77,0%
Elog (80%)	60,9	59,6	2,2%	168,7	182,3	-7,5%
Eliminações	(2,6)	(0,7)	271,4%	(6,4)	(2,5)	156,0%
Receita de Construção	(138,6)	(143,4)	-3,3%	(564,3)	(331,7)	70,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	632,0	633,1	-0,2%	1.811,9	1.822,2	-0,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(18,2)	m.m	(12,1)	(52,5)	-77,0%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	632,0	614,9	2,8%	1.799,8	1.769,7	1,7%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui STP

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 488,4 milhões no 3T14, crescimento de 9,8%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma atingiram R\$ 387,7 milhões, com crescimento de 7,8%. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: aumento devido ao dissídio de 5,5% na maioria das unidades de negócios e contratações na ECO101 (+R\$ 5,1 milhões) e plano de incentivo e retenção de Diretores na Holding (+R\$ 6,1

milhões); (ii) serviços de terceiros: crescimento devido à contratação de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101 e estudo de novas oportunidade de negócios, compensado, parcialmente, por reduções no Ecoporto Santos (iii) depreciação e amortização: aumento de R\$ 15,7 milhões referente à atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 decorrente do maior volume de tráfego no ano anterior e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas e R\$ 2,6 milhões referentes à ECO101; (iv) provisão para manutenção: aumento de R\$ 11,6 milhões, acompanhando os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; (v) custo de construção: crescimento decorrente de obras em andamento. No 3T14, o crescimento dos custos operacionais e despesas administrativas também foi influenciado pelo início da cobrança de pedágio na ECO101 em maio de 2014, que contribuiu com R\$ 18,1 milhões além dos custos de pessoal e depreciação e amortização acima mencionados.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Pessoal	97,1	79,6	22,0%	280,7	227,5	23,4%
Conservação e Manutenção	21,8	19,7	10,7%	59,7	54,3	9,9%
Serviços de Terceiros	89,6	87,0	3,0%	231,7	225,7	2,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,4	26,5	-0,4%	76,6	80,3	-4,6%
Depreciação / Amortização	75,2	56,9	32,2%	218,1	156,8	39,1%
Provisão para Manutenção	26,2	14,6	79,5%	77,4	54,3	42,5%
Custo de Construção de Obras	138,6	143,4	-3,3%	564,3	331,7	70,1%
Outros	13,4	17,1	-21,6%	44,6	50,8	-12,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	488,3	444,8	9,8%	1.553,1	1.181,4	31,5%
Aplicação IFRS 10	64,2	73,0	-12,1%	188,1	216,8	-13,2%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(164,8)	(158,0)	4,3%	(641,7)	(386,0)	66,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹	387,7	359,8	7,8%	1.099,5	1.012,2	8,6%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR SEGMENTO	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Concessões Rodoviárias	368.5	313.3	17.6%	1,231.5	840.1	46.6%
Concessões Rodoviárias	322.7	293.8	9.8%	985.9	812.8	21.3%
ECO101	45.8	19.5	134.9%	245.6	27.3	n.m
Ecoporto Santos	96.9	116.1	-16.5%	284.5	308.2	-7.7%
Serviços	35.3	21.1	67.3%	92.1	59.8	54.0%
Holding	35.9	19.4	85.1%	86.4	53.6	61.2%
Eliminações	(48.3)	(25.1)	92.4%	(141.4)	(80.3)	76.1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	488.3	444.8	9.8%	1,553.1	1,181.4	31.5%
Aplicação - IFRS10	-	9.6	-	6.3	28.1	-77.6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	9.6	-	6.3	28.1	-77.6%
Elog (80%)	66.7	64.0	4.2%	188.1	191.1	-1.6%
Eliminações	(2.6)	(0.6)	n.m	(6.3)	(2.4)	162.5%
Custo de Construção de Obras e Provisão para	(164.8)	(158.0)	4.3%	(641.7)	(386.0)	66.2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹	387.7	359.8	7.8%	1,099.5	1,012.2	8.6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(9.6)	n.m	(6.3)	(28.1)	-77.6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	387.7	350.2	10.7%	1,093.2	984.1	11.1%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui os custos da STP

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	80,2	111,6	-28,1%	417,2	312,3	33,6%
Depreciação e Amortização	75,2	56,9	32,2%	217,9	156,8	39,0%
Resultado Financeiro	80,7	67,9	18,9%	277,4	229,2	21,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	55,7	75,1	-25,8%	217,3	200,4	8,4%
Amortização de Investimentos	-	(0,1)	n.m	-	-	n.m
Equivalência Patrimonial	7,5	(0,4)	n.m	17,3	(2,1)	n.m
EBITDA	299,4	311,0	-3,7%	1.147,1	896,6	27,9%
MARGEM EBITDA	42,0%	44,5%	-2,5 p.p.	52,1%	46,7%	-5,4 p.p.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T14	Margem	3T13	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	314,9	68,6%	298,5	72,3%	5,5%
Concessões Rodoviárias ¹	298,0	71,4%	306,7	74,3%	-2,8%
ECO101 ¹	16,9	40,5%	(8,2)	-	n.m.
Ecoporto Santos	25,4	21,8%	35,9	24,6%	-29,2%
Serviços	13,9	30,6%	10,2	36,4%	36,3%
Eliminações	0,2	-	0,5	-	n.m.
Holding	(28,9)	-	(19,5)	-	48,2%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	10,0	-	n.m.
Elog (80%)	2,3	3,8%	3,0	5,0%	-23,3%
EBITDA PRÓ-FORMA ²	327,8	51,9%	338,6	53,5%	-3,2%
Venda da STP	-	-	-	-	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(10,0)	-	n.m.
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL ³	327,8	51,9%	328,6	53,4%	-0,2%

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	9M14	Margem	9M13	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	881,2	67,6%	844,0	71,5%	4,4%
Concessões Rodoviárias ¹	884,0	71,2%	859,9	72,9%	2,8%
ECO101 ¹	(2,8)	-	(15,9)	-	-82,4%
Ecoporto Santos	88,1	25,6%	125,9	30,1%	-30,0%
Serviços	51,4	38,8%	33,8	40,2%	52,1%
Eliminações	0,1	-	(1,8)	-	n.m.
Holding	203,6	-	(51,0)	-	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	6,8	56,2%	28,6	54,5%	n.m.
Elog (80%)	4,6	2,7%	13,2	7,2%	-65,2%
EBITDA PRÓ-FORMA ²	1.235,8	68,2%	992,7	54,5%	24,5%
Venda da STP	(269,2)	-	-	-	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	(6,8)	-	(28,6)	-	-76,2%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL ³	959,8	53,0%	964,1	54,5%	-0,4%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolidada proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

³ Exclui a venda da totalidade da participação da STP e resultado da STP

Resultado Financeiro Consolidado

A despesa financeira líquida pró-forma apresentou aumento de 18,9% no 3T14 e 21,0% no 9M14. As variações mais representativas no 3T14 e no 9M14 foram: (i) juros sobre financiamento: aumento devido as liberações do empréstimo ponte na ECO101 (ii) receitas de aplicações financeiras: redução decorrente de menor disponibilidade de caixa no período.

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Juros sobre Debêntures	(54,6)	(52,7)	3,6%	(162,3)	(138,5)	17,2%
Juros sobre Financiamentos	(28,0)	(15,1)	85,4%	(67,4)	(53,5)	26,0%
Varição Monetária - Debêntures e Financiamentos	(11,3)	(11,8)	-4,2%	(95,5)	(58,8)	62,4%
Varição Monetária – Direito de Outorga	(0,6)	(2,3)	-73,9%	(4,5)	(5,9)	-23,7%
Receitas de Aplic. Financeiras	21,7	28,1	-22,8%	79,5	67,0	18,7%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(4,4)	(4,3)	2,3%	(13,1)	(12,6)	4,0%
Outros Efeitos Financeiros	(3,5)	(9,8)	-64,3%	(14,0)	(26,9)	-48,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(80,7)	(67,9)	18,9%	(277,3)	(229,2)	21,0%
STP (Participação EcoRodovias)	0,0	0,3	n.m	0,2	0,7	-71,9%
Elog (80%)	(5,9)	(3,8)	55,3%	(15,9)	(12,1)	31,4%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(86,6)	(71,4)	21,3%	(293,0)	(240,6)	21,8%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 3T14 foi de R\$ 55,7 milhões. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 51,4 milhões, sendo que a taxa efetiva (IR e CS/Lucro operacional antes dos impostos) passou de 40,3% no 3T13 para 39,0% no 3T14. O total de IR e CS efetivamente pago no 9M14 foi de R\$ 193,8 milhões (conforme nota explicativa nº 14.C do ITR), representando uma taxa efetiva caixa de 30,6%.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 77,3 milhões no 3T14, redução de 30,5%. A margem líquida (lucro líquido/receita líquida consolidada) atingiu 10,9%, devido ao aumento da depreciação e amortização em razão da atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e ECO101 (+R\$ 18,3 milhões), aumento com despesa financeira líquida (+R\$ 15,2 milhões), influenciado pela maior participação de capital de terceiros na estrutura de capital da companhia e pelo resultado negativo na equivalência patrimonial da Elog, além do aumento da provisão para manutenção já considerado no EBITDA (+ R\$ 11,6 milhões).

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
EBITDA	299,4	311,0	-3,7%	1.147,1	896,6	27,9%
Depreciação e Amortização	(75,2)	(56,9)	32,2%	(217,9)	(156,8)	39,0%
Amortização de Investimentos	-	0,1	n.m	-	0,0	n.m
Resultado Financeiro	(80,8)	(67,9)	19,0%	(277,4)	(229,2)	21,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55,7)	(75,1)	-25,8%	(217,3)	(200,4)	8,4%
Equivalência Patrimonial	(7,5)	0,4	n.m	(17,3)	2,1	n.m
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	80,2	111,6	-28,1%	417,2	312,3	33,6%
Participação de minoritários	(2,9)	(0,3)	n.m	0,8	(2,7)	-129,6%
LUCRO LÍQUIDO	77,3	111,3	-30,5%	418,0	309,6	35,0%
Venda da STP	-	-	n.m	(207,3)	-	n.m
STP (Participação EcoRodovias)	-	(5,7)	n.m	(3,8)	(16,2)	-76,5%
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	77,3	105,6	-26,8%	206,9	293,4	-29,5%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.929,6 milhões em setembro de 2014, aumento de 3,5% em relação a junho de 2014. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 4.153,1 milhões, com aumento de 2,6%.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira no trimestre: (i) pagamento de principal e juros no valor de R\$ 24,8 milhões, referente à segunda emissão de debêntures da Elog; (ii) pagamento de principal e juros no valor de R\$ 8,7 milhões de empréstimos de capital de giro no Ecoporto.

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) liberação de R\$ 14,6 milhões do BNDES à ECO101; (ii) liberação de R\$ 21,8 milhões do BNDES à Ecopistas; (iii) atualizações monetárias e juros sobre as debêntures emitidas, no valor de R\$ 54,3 milhões; e (iv) liberação de R\$ 41,9 milhões de Finimp Ecoporto.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2014	30/06/2014	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.019,8	2.941,8	2,7%			
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	898,2	878,0	2,3%	CDI+0,79% a.a / IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-2022
Debêntures 1º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	54,4	53,4	1,9%	IGP-M + 9,5%	R\$	novembro-2014
Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	946,6	930,4	1,7%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-2024
Debêntures 1º Emissão - Ecopistas	443,5	444,1	-0,2%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	235,8	220,3	7,0%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-2025
Finem BNDES-ECO101	189,1	169,3	11,7%	UMBND + 3,718% / TJLP + 4,16% a.a.	R\$	novembro-2015
CCB - Ecovia Caminho do Mar	115,4	112,1	2,9%	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
CCB - Ecosul	70,8	68,7	3,0%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	38,6	37,5	2,9%	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
Finame BNDES - Ecocataratas	24,9	26,5	-6,0%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-2018
Outros	2,6	1,6	63,9%	-	R\$	outubro-2022
Ecoporto Santos	622,3	575,0	8,2%			
Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos	557,1	539,5	3,3%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB- Ecoporto Santos	11,1	14,5	-17,6%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-2015
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	12,5	9,0	39,0%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-2017
CCB - Ecoporto Santos	-	5,0	-100,0%	CDI + 0,15% a.a	R\$	julho-2014
Finimp -Ecoporto Santos	41,6	7,1	n.m	Libor 6M +4,60% a.a/ Libor 6M +2,00%	US\$	setembro-2016
Notas Promissórias 5º Emissão- EcoRodovias	287,6	279,4	n.m	105,4% do CDI	R\$	abril-2015
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.929,6	3.796,3	3,5%			
Debêntures 2º Emissão - Elog	221,7	248,7	-10,8%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Outros	1,7	1,7	-	-	R\$	junho-2016
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-	4.153,1	4.046,7	2,6%			

DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.929,6	3.796,3	3,5%
Caixa Disponível	818,5	813,3	0,6%
DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA	3.111,1	2.983,0	4,3%

DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	4.153,1	4.046,7	2,6%
Caixa Disponível - Pró-forma	854,3	879,7	-2,9%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	3.298,8	3.167,0	4,2%

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (em milhões de R\$)	30/09/2014	30/06/2014	Var.
EBITDA udm	1.446,0	1.457,6	-0,8%
Dívida Líquida	3.111,1	2.983,0	4,3%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	2,2 x	2,0 x	-
DÍVIDA LÍQUIDA PRO-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	30/09/2014	30/06/2014	Var.
EBITDA Pró-forma udm	1.560,5	1.571,3	-0,7%
Dívida Líquida Pró-forma	3.298,8	3.167,0	4,2%
DÍVIDA LÍQUIDA PRO FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA	2,1 x	2,0 x	-

Capex Consolidado por Segmento

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram investimentos iniciais em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares e equipamentos de pedágios na ECO101, obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e obras nas marginais da Rodovia Ayrton Senna. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 51,9 milhões no 3T14, corresponde à aquisição de novos equipamentos.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T14			3T13			Var TOTAL 3T14 X 3T13
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	
Concessões Rodoviárias	164,8	24,0	188,8	179,7	18,5	198,2	-4,8%
Ecovias dos Imigrantes	85,9	6,7	92,6	82,0	6,4	88,4	4,8%
Ecopistas	30,4	-	30,4	55,8	-	55,8	-45,5%
Ecovia Caminho do Mar	11,2	5,3	16,5	10,9	1,0	11,9	38,7%
Ecocataratas	3,1	12,0	15,1	7,9	11,0	18,9	-20,1%
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	14,4	-	14,4	11,1	0,1	11,2	28,3%
ECO101 (100%)	19,8	-	19,8	12,0	-	12,0	n.m
Ecoporto Santos	51,9	-	51,9	3,7	-	3,7	n.m
Serviços	3,2	-	3,2	3,6	-	3,6	-11,1%
Holding	-	-	-	0,1	-	0,1	n.m
CAPEX	219,9	24,0	243,9	187,1	18,5	205,6	18,6%
Aplicação IFRS 10	-	-	-	-	-	-	-
Elog (80%)	-	-	-	13,9	-	13,9	-100,0%
STP	-	-	-	2,1	-	2,1	n.m
CAPEX PRÓ-FORMA	219,9	24,0	243,9	203,1	18,5	221,6	10,1%
CAPEX (em milhões de R\$)	9M14			9M13			Var TOTAL 9M14 X 9M13
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	
Concessões Rodoviárias	635,4	53,1	688,5	404,6	64,4	469,0	46,8%
Ecovias dos Imigrantes	256,9	17,3	274,2	177,5	25,7	203,2	34,9%
Ecopistas	88,0	-	88,0	125,4	-	125,4	-29,8%
Ecovia Caminho do Mar	33,0	5,6	38,6	31,1	11,5	42,6	-9,4%
Ecocataratas	5,1	30,2	35,3	31,8	24,8	56,6	-37,6%
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	32,4	-	32,4	26,0	2,4	28,4	14,1%
ECO101 (100%)	220,0	-	220,0	12,8	-	12,8	n.m
Ecoporto Santos	81,3	-	81,3	15,9	-	15,9	411,3%
Serviços	12,6	-	12,6	9,3	-	9,3	35,5%
Holding	0,3	-	0,3	0,2	-	0,2	50,0%
CAPEX	729,6	53,1	782,7	430,0	64,4	494,4	58,3%
Aplicação IFRS 10	-	-	-	-	-	-	-
Elog (80%)	18,8	-	18,8	47,6	-	47,6	-60,5%
STP	-	-	-	5,8	-	5,8	n.m
CAPEX PRÓ-FORMA	748,4	53,1	801,5	483,4	64,4	547,8	46,3%

Capex Estimado 2014

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2014		
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias (100%)	825,1	100,8	925,9
Ecovias dos Imigrantes	320,8	50,1	370,8
Ecopistas	144,2	-	144,2
Ecovia Caminho do Mar	43,5	9,9	53,4
Ecocataratas	27,2	39,8	67,0
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	48,1	1,1	49,3
ECO101 (100%)	241,2	-	241,2
Elog (80%)	32,1	-	32,1
Ecoporto Santos	102,4	-	102,4

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 24,1% no 3T14 e de 17,3% no 9M14. Excluindo o tráfego da ECO101, houve redução de 1,0% no 3T14 e crescimento de 4,5% no 9M14. Os principais motivos para a variação no 3T14 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - crescimento de 29,9% no 3T14. Excluindo o tráfego da ECO101, reduziu 4,7%. As concessionárias tiveram o tráfego influenciado, principalmente pela redução nas exportações de soja e milho e pela queda na produção industrial.

Veículos de Passeio – crescimento de 17,7% no 3T14. Excluindo o tráfego da ECO101, o crescimento foi de 3,1%. Todas as concessionárias do grupo apresentaram crescimento devido às condições climáticas favoráveis.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	7.730	8.178	-5,5%	22.225	21.661	2,6%
Ecopistas	8.039	8.430	-4,6%	23.744	22.457	5,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.842	3.234	-12,1%	8.770	8.884	-1,3%
Ecocataratas	4.537	4.585	-1,0%	13.687	13.121	4,3%
Ecosul Rodovias do Sul	5.395	5.526	-2,4%	16.559	15.915	4,0%
ECO101*	10.367	-	n.m	15.089	-	n.m
Total	38.910	29.953	29,9%	100.074	82.038	22,0%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	8.136	7.879	3,3%	24.919	23.668	5,3%
Ecopistas	14.609	14.410	1,4%	43.797	41.914	4,5%
Ecovia Caminho do Mar	1.029	932	10,4%	3.547	3.160	12,2%
Ecocataratas	2.580	2.481	4,0%	7.918	7.611	4,0%
Ecosul Rodovias do Sul	1.693	1.502	12,7%	5.366	4.720	13,7%
ECO101*	3.964	-	n.m	5.745	-	n.m
Total	32.011	27.204	17,7%	91.292	81.073	12,6%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	15.866	16.057	-1,2%	47.144	45.329	4,0%
Ecopistas	22.648	22.840	-0,8%	67.541	64.371	4,9%
Ecovia Caminho do Mar	3.871	4.166	-7,1%	12.317	12.044	2,3%
Ecocataratas	7.117	7.066	0,7%	21.605	20.732	4,2%
Ecosul Rodovias do Sul	7.088	7.028	0,9%	21.925	20.635	6,3%
ECO101*	14.331	-	n.m	20.834	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO	70.921	57.157	24,1%	191.366	163.111	17,3%

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média - A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 10,6% no 3T14. Excluindo o tráfego e a receita da ECO101, a tarifa média apresentou aumento de

1,8% no período. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 5,7% na Ecovia Caminho do Mar e 9,7% na Ecocataratas, em dezembro de 2013.

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,55	13,49	0,4%	13,31	13,42	-0,8%
Ecopistas	2,74	2,58	6,2%	2,63	2,58	1,9%
Ecovia Caminho do Mar	13,66	12,83	6,5%	13,71	12,92	6,1%
Ecocataratas	9,20	8,38	9,8%	9,18	8,39	9,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,44	7,06	-8,8%	6,46	7,08	-8,8%
ECO101*	3,15	-	n.m	3,15	-	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	6,85	7,66	-10,6%	7,21	7,67	-6,0%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA EXCLUINDO A ECO101	7,79	7,66	1,8%	7,70	7,66	0,5%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

**Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014*

Em dezembro de 2013, foram publicadas no Diário Oficial da União duas Resoluções da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) referentes à 10ª Revisão Ordinária, à 6ª Revisão Extraordinária e o Reajuste das Tarifas Básicas de pedágio do complexo rodoviário administrado pela Ecosul. Com estas resoluções, ocorreram reduções nas tarifas de pedágio para veículos de passeio em 22,2% e 4,2% para veículos comerciais, devolução de trechos não pedagiados totalizando 166,5 km de rodovias simples, incorporação de pista duplicada com extensão de 51,8 km e aumento gradativo do fator multiplicador de veículos pesados em relação aos veículos de passeio para 2 entre 2014 e 2016. As resoluções foram frutos de negociações entre Ecosul, Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), visando maximizar a eficiência das operações rodoviárias no Polo de Pelotas.

A partir de 01 de julho de 2014 a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) adotou reajustes médios nas tarifas de pedágio das concessionárias de rodovias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, de 4,58% e 6,97%, respectivamente. A EcoRodovias não concorda com os reajustes determinados unilateralmente pela Artesp para ambas concessionárias, pois não correspondem à aplicação dos índices previstos nos contratos de concessão e está tomando as medidas cabíveis ao cumprimento dos contratos.

Receita Bruta

Receita de Pedágio - crescimento de 11,1% no 3T14 e 10,4% no 9M14, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias do Paraná.

Receita Acessória - proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; painéis publicitários, ocupação e utilização de faixa de domínio e acessos.

Receita de Construção – a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	486,0	437,6	11,1%	1.379,5	1.250,1	10,4%
Ecovias dos Imigrantes	215,0	216,5	-0,7%	627,4	608,1	3,2%
Ecopistas	62,0	58,9	5,3%	177,8	166,2	7,0%
Ecovia Caminho do Mar	52,8	53,7	-1,7%	168,8	155,9	8,3%
Ecocataratas	65,5	59,1	10,8%	198,3	174,0	14,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	45,6	49,4	-7,7%	141,5	145,9	-3,0%
ECO101*	45,1	-	n.m	65,6	-	n.m
Receita Acessória	16,8	14,2	18,3%	46,2	41,4	11,6%
Receita de Construção	138,6	143,4	-3,3%	564,3	331,7	70,1%
RECEITA BRUTA	641,4	595,2	7,8%	1.990,0	1.623,2	22,6%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA ¹	502,8	451,8	11,3%	1.425,7	1.291,5	10,4%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 17,6% no 3T14 decorrentes de: (i) pessoal: aumento devido às novas contratações na ECO101 (+R\$ 5,1 milhões) e ao dissídio coletivo de 5,5% nas unidades; (ii) serviços de terceiros: aumento devido à ampliação de escopo e reajustes nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões (+R\$ 13,8 milhões), contratações de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101(+R\$ 2,9 milhões); (iii) seguros, poder concedente e locações: aumento devido à renovação de seguros e locações nas unidades (iv) depreciação e amortização: aumento devido à mudança da curva de tráfego no 4T13 e à maior base de ativos, principalmente, pelas obras do aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e R\$ 2,6 milhões referente à ECO101; (v) provisão para manutenção: aumento acompanhando os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis (R\$ 11,6 milhões); e (vi) custo de construção: aumento decorrente das obras em andamento, destacando-se as obras iniciais na ECO101, aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e as obras marginais na Rodovia Ayrton Senna. No 3T14, o crescimento dos custos operacionais e despesas administrativas também foi influenciado pelo início da cobrança de pedágio na ECO101 em maio de 2014, que contribuiu com R\$ 15,2 milhões além dos custos de pessoal, serviços de terceiros e depreciação e amortização acima mencionados.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	31,1	23,4	32,9%	92,9	71,3	30,3%
Conservação e Manutenção	19,4	17,9	8,4%	51,3	51,1	0,4%
Serviços de Terceiros	67,5	48,8	38,3%	203,2	138,7	46,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	16,0	14,1	13,5%	42,5	45,5	-6,6%
Depreciação / Amortização	58,9	40,9	44,0%	168,5	118,0	42,8%
Provisão para Manutenção	26,2	14,6	79,5%	77,4	54,3	42,5%
Custo de Construção de Obras	138,6	143,4	-3,3%	564,3	331,7	70,1%
Outros	10,8	10,2	5,9%	31,4	29,5	6,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	368,5	313,3	17,6%	1.231,5	840,1	46,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRO-FORMA¹	203,7	155,3	31,2%	589,8	454,1	29,9%

¹ Exclui Custo de Construção de Obra e Provisão para Manutenção

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	123,8	131,7	-6,0%	311,8	368,5	-15,4%
Depreciação e Amortização	58,9	40,9	44,0%	168,5	118,0	42,8%
Resultado Financeiro	44,7	39,0	14,6%	170,0	118,0	44,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	61,4	72,4	-15,2%	153,5	185,2	-17,1%
Amortização de Investimentos	-	(0,1)		-	-	n.m
EBITDA	288,8	283,9	1,7%	803,8	789,7	1,8%
MARGEM EBITDA	48,3%	51,0%	-2,7 p.p	43,1%	52,2%	-9,1 p.p

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
EBITDA	288,8	283,9	1,7%	803,8	789,7	1,8%
Receita de Construção	(138,6)	(143,4)	-3,3%	(564,3)	(331,7)	70,1%
Custo de Construção	138,6	143,4	-3,3%	564,3	331,7	70,1%
Provisão para Manutenção	26,2	14,6	79,5%	77,4	54,3	42,5%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	314,9	298,5	5,5%	881,2	844,0	4,4%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	68,6%	72,3%	-3,7 p.p	67,6%	71,5%	-3,9 p.p

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos

ECOPORTO SANTOS

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

A movimentação de contêineres nas operações de cais apresentou redução de 22,4% no 3T14 e 25,7% no 9M14, reflexo da redução das escalas *spot*, da descontinuidade dos serviços da Ipanema e Maestra e menor movimentação dos clientes atuais, sendo compensado, parcialmente, pelo ingresso do serviço Samwaf no 3T14. O *market share* das operações de cais do Ecoporto Santos foi de 9,9% no 3T14, em linha com 2T14, sendo o único terminal existente (excluindo os dois novos terminais) que manteve o *market share* (3T14 vs 2T14). As operações de armazenagem tiveram aumento de 3,0% no 3T14 e queda de 6,1% no 9M14, resultante do menor volume de cargas dos clientes atendidos.

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	63.279	81.571	-22,4%	170.105	229.055	-25,7%
Contêineres Cheios	48.250	63.721	-24,3%	129.397	180.784	-28,4%
Contêineres Vazios	15.029	17.850	-15,8%	40.708	48.271	-15,7%
Operações de Armazenagem	21.949	21.312	3,0%	59.483	63.365	-6,1%

Para as movimentações de operação de cais, foram incluídas as operações de remoção anteriormente não contabilizadas.

Tarifa Média – A tarifa média de operação de cais apresentou queda de 20,0% no 3T14 e 8,7% no 9M14 e a tarifa média de armazenagem apresentou queda de 13,8% no 3T14 e 5,5% no 9M14. Estas quedas são decorrentes da maior competitividade no Porto de Santos.

TARIFA MÉDIA (em R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	550	687	-20,0%	609	667	-8,7%
Operações de Armazenagem	4.424	5.136	-13,8%	4.795	5.072	-5,5%

Receita Bruta

A receita bruta no 3T14 teve queda de 19,7% e 17,6% no 9M14 devido à redução nas receitas de operação de cais e armazenagem. A receita de armazenagem representou 73,0% da receita bruta total no 3T14, devido ao foco do terminal em cargas LCL (carga fracionada), com maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	34,8	56,1	-38,0%	103,6	152,8	-32,2%
Operações de Armazenagem	97,1	109,5	-11,3%	285,2	321,4	-11,3%
Outros	1,1	0,0	n.m	2,2	0,7	214,3%
TOTAL	133,0	165,6	-19,7%	391,1	474,8	-17,6%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram queda de 16,5% no 3T14 e 7,7% no 9M14, devido à melhor gestão de custos pela diretoria. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: redução de R\$ 5,0 milhões, devido à desoneração do INSS e melhoria na área de gestão de pessoas; (ii) serviços de terceiros: redução de R\$ 9,1 milhões impactado pela menor movimentação no terminal e mudança no regime de contratação através do OGMO; e (iii) outros: redução de R\$ 3,8 milhões devido à melhor gestão nos custos básicos do Ecoporto.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
CONSOLIDADO						
Ecoporto Santos						
Pessoal	32,6	37,6	-13,3%	95,2	102,6	-7,2%
Conservação e Manutenção	2,1	0,8	n.m	7,7	1,7	352,9%
Serviços de Terceiros	45,9	55,0	-16,5%	127,7	140,7	-9,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	9,6	11,7	-17,9%	30,7	32,2	-4,7%
Depreciação / Amortização	5,7	6,2	-8,1%	18,1	15,8	14,6%
Outros	1,0	4,8	-79,2%	5,1	15,2	-66,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	96,9	116,1	-16,5%	284,5	308,2	-7,7%

EBITDA

O EBITDA e a respectiva margem no 3T14 foram afetados pela queda de R\$ 32,6 milhões na receita bruta. Porém, com a diminuição nos custos nesse trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 25,4 milhões com margem de 21,8%.

EBITDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Ecoporto Santos						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	(0,6)	9,6	-106,3%	12,2	47,8	-74,5%
Depreciação e Amortização	5,7	6,2	-8,1%	18,1	15,8	14,6%
Resultado Financeiro	20,2	17,4	16,1%	49,2	49,2	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1	2,7	-96,3%	8,6	13,1	-34,4%
EBITDA	25,4	35,9	-29,2%	88,1	125,9	-30,0%
RECEITA LÍQUIDA	116,5	145,8	-20,1%	343,6	418,2	-17,8%
MARGEM EBITDA	21,8%	24,6%	-9,6 p.p	25,6%	30,1%	-5,4 p.p

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Serviços						
Receita Serviços	50,8	31,6	60,8%	148,9	94,6	57,4%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas apresentaram crescimento de 67,3% no 3T14 e 54,0% no 9M14. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: aumento de R\$ 8,6 milhões, devido à contratação e transferência de colaboradores de outras empresas do grupo, para atender à maior demanda de serviços das unidades, ao dissídio aplicado em março de 2014 e criação das diretorias de operações rodoviárias e regional sudeste para melhor gestão e sinergia das concessões rodoviárias; e (ii) serviços de terceiros: aumento de R\$ 6,1 milhões, devido a contratação de estudos de novas oportunidades em concessões rodoviárias

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Serviços						
Pessoal	21,5	12,9	66,7%	59,3	36,7	61,6%
Conservação e Manutenção	0,2	0,8	n.m	0,4	1,1	n.m
Serviços de Terceiros	8,4	2,3	n.m	13,4	7,3	83,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,7	0,6	16,7%	2,1	1,7	23,5%
Depreciação / Amortização	3,7	3,3	12,1%	11,1	9,6	15,6%
Outros	0,8	1,2	-33,3%	5,8	3,4	70,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35,3	21,1	67,3%	92,1	59,8	54,0%

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Serviços						
Lucro Líquido	116,2	136,6	-14,9%	306,6	351,1	-12,7%
Depreciação e Amortização	2,5	2,1	19,0%	7,3	6,0	21,7%
Resultado Financeiro	8,8	7,7	14,3%	44,8	49,2	-8,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4,0	0,0	n.m	9,1	-	n.m
Resultado de Equivalência Patrimonial	(118,9)	(137,4)	-13,5%	(320,3)	(376,1)	-14,8%
Amortização de Investimentos	1,3	1,2	8,3%	3,9	3,6	8,3%
EBITDA	13,9	10,2	36,3%	51,4	33,8	52,1%
Margem EBITDA	30,6%	36,4%	-5,8 p.p	38,8%	40,2%	-1,4 p.p

HOLDING

Receita Bruta

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é uma holding não operacional e não reconhece receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas foram superiores em 85,1% no 3T14. Excluindo a depreciação/amortização do período, que se referem, principalmente, à mudança de critério de amortização do ágio gerado na aquisição do Ecoporto Santos, os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 49,5% decorrentes de: (i) pessoal: aumento devido ao plano de incentivo de longo prazo e retenção de Diretores aprovada na AGE de 31/07/2014; e (ii) serviços de terceiros: aumento devido à contratação de consultorias jurídicas e consultoria para estudos de novas oportunidades de negócios

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)						
	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Holding						
Pessoal	11,9	5,8	105,2%	33,3	17,0	95,9%
Conservação e Manutenção	0,1	0,2	-50,0%	0,3	0,4	-25,0%
Serviços de Terceiros	15,6	11,7	33,3%	28,3	31,1	-9,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,6	0,0%	1,8	1,8	0,0%
Depreciação / Amortização	6,9	-	n.m	20,4	0,5	n.m
Outros	0,8	1,1	-27,3%	2,3	2,8	-17,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	35,9	19,4	85,1%	86,4	53,6	61,2%

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Desempenho Operacional – logística

CLIA/REDEX- Baixada Santista - A movimentação de contêineres cresceu 8,6% no 3T14 devido ao aumento nas operações do CLIA Santos e REDEX que tiveram aumento de 5,1% e 15,1% no 3T14 respectivamente.

Pátio Regulador – Ecopátio Cubatão - A movimentação de veículos apresentou redução de 36,1% no 3T14 devido ao menor volume das exportações de soja e milho no Porto de Santos.

Portos Secos/CLIAS de Interior - Os serviços de armazenagem e recinto alfandegado tiveram aumento de 4,7% no valor FOB movimentado no 3T14 devido conquista de novos negócios concentrando a estratégia comercial nesse tipo de operação.

Portos Secos de Fronteira – A movimentação de veículos comerciais nos portos secos de fronteira, nos meses de julho e agosto, correspondeu a 65,8% do total de veículos comerciais que passaram nas fronteiras do Brasil com Uruguai, Argentina e Paraguai. A movimentação de veículos aumentou 5,8%, no 3T14, devido a maior agilidade dos órgãos anuentes e da profissionalização dos colaboradores da Elog que conseguiram aumentar a atratividade em nossos portos Secos.

Transporte - Os serviços de transporte rodoviário para clientes corresponderam a 10% da receita da Elog no 2T14, queda de 2p.p. devido ao encerramento das atividades de transporte para os clientes do CD Cajamar.

Centros de Distribuição - Os serviços de gestão de estoque de clientes atingiram ocupação de 44% dos 84,2 mil m² disponíveis no 3T14 e 56% dos 106 mil m² no 3T13. A queda na taxa de ocupação é decorrente do início de operação no CD Imigrantes, encerramento de operações spot no CD Curitiba, mudança no perfil dos clientes no CD de Barueri e retração do consumo interno em 2014.

DESEMPENHO OPERACIONAL - LOGÍSTICA	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
CLIA/REDEX Baixada Santista (contêineres movimentados)	7.575	6.973	8,6%	20.700	19.782	4,6%
Patio Regulador Ecopatio Cubatão (nº de veículos)	95.288	149.183	-36,1%	305.506	402.545	-24,1%
Portos Secos/CLIAS de Interior ¹ (Valor FOB Movimentado Imp- em milhões de US\$)	1.410	1.347	4,7%	3.804	4.054	-6,2%
Portos Secos de Fronteira ² (nº de veículos)	89.918	84.963	5,8%	244.350	245.780	-0,6%
Transporte (Participação no faturamento)	10%	12%	-2 p.p	11%	13%	-3 p.p
Centros de Distribuição ³ (Taxa de ocupação)	44%	56%	-12 p.p	40%	53%	-13 p.p.

1- Portos Secos de Interior/CLIAS: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Imigrantes

Receita Bruta

A receita bruta da Elog apresentou aumento de 3,2% no 3T14, devido a conquista de novos negócios através da nova estratégia comercial, com atenção especial às operações com maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Elog (100%)						
CLIA/REDEX Baixada Santista	28,4	23,6	20,3%	75,2	74,6	0,8%
Patio Regulador Ecopatio Cubatão	6,2	6,4	-3,3%	17,3	16,7	3,6%
Portos Secos/CLIAS de Interior ¹	26,0	22,3	16,6%	73,8	69,1	6,8%
Portos Secos de Fronteira ²	10,5	9,7	8,2%	29,5	30,7	-3,9%
Transporte	9,5	10,5	-9,5%	27,3	36,0	-24,0%
Centros de Distribuição ³	10,6	15,9	-33,3%	29,4	44,0	-33,3%
Eliminações	(0,1)		n.m	(0,4)	(0,1)	n.m
RECEITA BRUTA	91,2	88,5	3,2%	252,1	271,0	-7,0%
RECEITA BRUTA (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	73,0	70,8	3,2%	201,7	216,8	-7,0%

1- Portos Secos de Interior/CLIAS: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Imigrantes

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 4,3%, as variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: redução devido ao encerramento das operações no CD Cajamar; (ii) serviços de terceiros: aumento devido aos reajustes nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões e serviços contratados junto aos terminais portuário de Santos para escaneamento de cargas controladas; e (iii) outros: aumento decorrente do menor crédito de PIS/Confins e perda com devedores duvidosos.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Elog (100%)						
Pessoal	24,4	27,2	-10,3%	71,9	81,6	-11,9%
Conservação e Manutenção	2,5	2,6	-3,8%	6,6	7,0	-5,7%
Serviços de Terceiros	27,8	24,2	14,9%	71,9	70,1	2,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,2	14,5	-9,0%	39,3	42,5	-7,5%
Depreciação / Amortização	10,2	9,2	10,9%	30,0	27,4	9,5%
Outros	5,3	2,3	130,4%	15,4	10,3	49,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	83,4	80,0	4,3%	235,1	238,9	-1,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	66,7	64,0	4,3%	188,1	191,1	-1,6%

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Elog (100%)						
Lucro Líquido	(9,3)	(6,7)	38,8%	(26,5)	(17,6)	50,6%
Depreciação e Amortização	10,2	9,2	10,9%	30,0	27,4	9,5%
Resultado Financeiro	7,5	4,7	59,6%	20,0	15,1	32,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,4)	(3,5)	54,3%	(17,7)	(8,4)	110,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,1)	-	n.m	(0,1)	-	n.m
EBITDA	2,9	3,7	-23,3%	5,7	16,5	-65,2%
EBITDA (Participação EcoRodovias)	2,3	3,0	-23,3%	4,6	13,2	-65,2%
Margem EBITDA	3,8%	5,0%	-1,2 p.p	2,7%	7,2%	-4,5 p.p

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcello Guidotti - Diretor Executivo de Finanças e de RI Departamento de Relações com Investidores Raquel Turano de Souza José Camilo Gomes Junior Alessandro Oliveira Ribeiro	Contato Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - Vila Olímpia - São Paulo Email - invest@ecorodovias.com.br Telefone - 5511 3787-2667
--	--

PRÓXIMOS EVENTOS

<u>Teleconferência de resultados do 3T14 em Português</u> 10 de novembro de 2014 11h00 (horário de Brasília) 08h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +55 (11) 2188-0155. Código: EcoRodovias Replay: +55 (11) 2188-0400 Código: EcoRodovias	<u>Teleconferência de resultados do 3T14 em Inglês</u> 10 de novembro de 2014 12h00 (horário de Brasília) 09h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +1 (412) 317-6776 Código: EcoRodovias Replay:+1 (412) 317-0088 Código: 10053574
---	---

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Principais Projetos Socioambientais: Ecoviver – tem como objetivo envolver professores, alunos e comunidade em geral em atividades educacionais e culturais, promovendo a educação ambiental nas escolas localizadas às margens das rodovias. Em 2013, o Ecoviver atendeu a 22 municípios, com a participação de aproximadamente 1.200 professores e 26.000 alunos em 247 escolas.

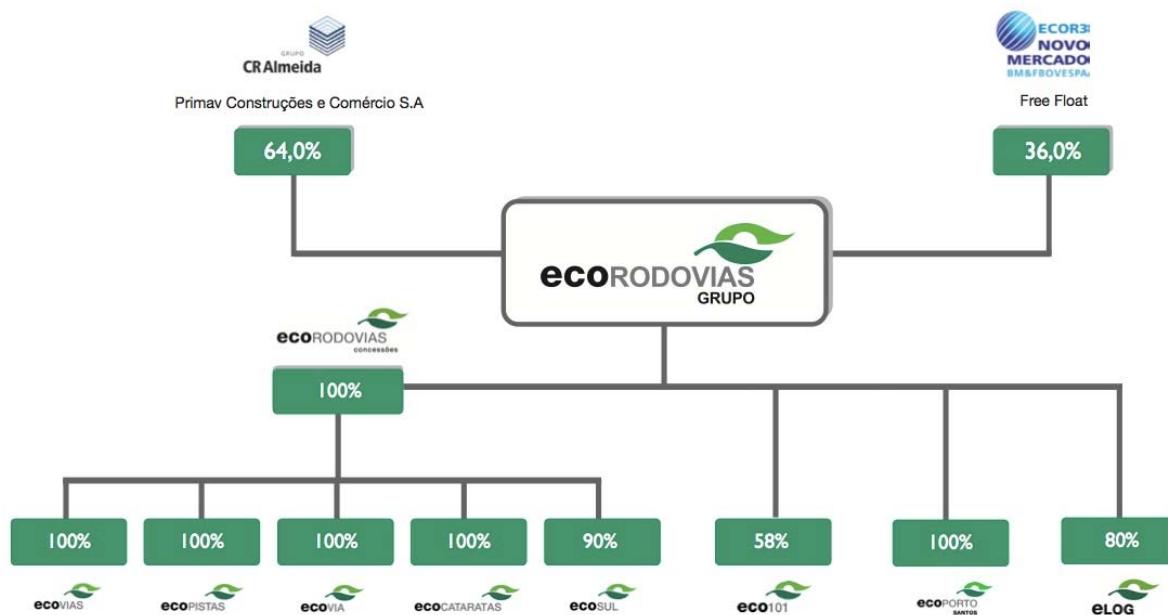
Campanha “Por uma estrada sem acidentes” – lançada em 2012 e alinhado aos objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU, é uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas.

Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada uma das melhores empresas em serviços e transportes pela revista Isto É Dinheiro, na edição especial As Melhores da Dinheiro, em 2013. A Companhia também foi eleita, neste ano, empresa campeã pelas boas práticas de governança, em ranking elaborado pelo anuário Época Negócios 360° em parceria técnica com a Fundação Dom Cabral, e ficou em sexto lugar no ranking sobre o mesmo assunto realizado pela Delta Economics & Finance para a revista América Economia Brasil.

O Grupo EcoRodovias alcançou a marca de 100% na compensação das emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) referentes ao ano de 2013, por meio de um projeto de compra e cancelamento voluntário de créditos de carbono.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2014 da BM&FBOVESPA, que tem por objetivo refletir o retorno de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



A EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e a mais nova controlada ECO101, localizadas em regiões estratégicas nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo – que formam os principais corredores de turismo, exportação, importação e circulação de bens de consumo no mercado interno, em um total de 1.768,7 km de rodovias.

As operações da EcoRodovias também abrangem sistemas logísticos integrados, distribuídos entre um terminal portuário em Santos – Ecoporto Santos e plataformas multimodais, portos secos, CLIAS e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	VAR	VAR PRO-
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							30/09/14*30	30/09/14*30
							/09/13	/09/13
ATIVO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	718.862	35.755	754.617	1.260.360	127.798	1.388.158	-43,0%	-45,6%
Títulos e valores imobiliários	99.033	-	99.033	110.145	-	110.145	-10,1%	-10,1%
Clientes	175.593	31.034	206.627	168.754	121.352	290.106	4,1%	-28,8%
Impostos a recuperar	34.497	6.287	40.784	42.196	5.004	47.200	-18,2%	-13,6%
Despesas antecipadas	11.094	1.399	12.493	11.947	2.303	14.250	-7,1%	-12,3%
Adiantamento à fornecedores	8.502	1.864	10.366	-	-	-	n.m	n.m
Outros créditos	22.198	1.397	23.595	36.565	10.343	46.908	-39,3%	-49,7%
Ativo Circulante	1.069.780	77.736	1.147.516	1.629.967	266.800	1.896.767	-34,4%	-39,5%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	528.121	41.466	569.587	521.769	16.345	538.114	1,2%	5,8%
Depósitos judiciais	127.328	25.764	153.092	85.732	13.903	99.635	48,5%	53,7%
Despesas antecipadas	252	-	252	302	21	323	-16,4%	-21,8%
Outros créditos	20.173	6.634	26.807	10.577	6.240	16.817	90,7%	59,4%
Títulos e valores mobiliários	633	-	633	11.990	-	11.990	-94,7%	-94,7%
Realizável a longo prazo	676.508	73.863	750.371	630.370	36.509	666.879	7,3%	12,5%
Investimentos	212.807	(212.807)	-	262.000	(262.000)	-	-18,8%	n.m
Imobilizado	485.244	212.509	697.753	398.045	218.478	616.523	21,9%	13,2%
Intangível	4.262.390	154.303	4.416.693	3.682.224	170.501	3.852.725	15,8%	14,6%
Permanente	4.960.441	154.005	5.114.446	4.342.269	126.979	4.469.248	14,2%	14,4%
Ativo Não Circulante	5.636.949	227.869	5.864.817	4.972.639	163.488	5.136.127	13,4%	14,2%
TOTAL DO ATIVO	6.706.729	305.604	7.012.333	6.602.606	430.288	7.032.894	1,6%	-0,3%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	VAR	VAR PRO-
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL 30/09/14*30 /09/13	FORMA 30/09/14*30 /09/13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	64.971	16.179	81.150	74.236	117.902	192.138	-12,5%	-57,8%
Empréstimos e financiamentos	564.781	1.081	565.863	536.862	1.785	538.647	5,2%	5,1%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	-	78	78	n.m.	-100,0%
Debêntures	258.321	42.637	300.958	285.311	17.306	302.617	-9,5%	-0,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	27.513	4.271	31.784	32.630	4.976	37.606	-15,7%	-15,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	30.736	4.727	35.463	54.586	14.291	68.877	(0,44)	(0,49)
Programa de Parcelamento-PAES	821	136	957	898	128	1.026	-8,6%	-6,7%
Partes relacionadas - fornecedores	5.963	-	5.963	18.544	-	18.544	-67,8%	-67,8%
Credor pela concessão	19.738	-	19.738	17.926	-	17.926	10,1%	10,1%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	24.887	384	25.271	25.691	3.007	28.698	-3,1%	-11,9%
Juros sobre Capital Próprio	18.032	-	18.032	-	-	-	n.m.	n.m.
Provisão de férias, 13º salários e encargos	37.593	8.073	45.666	-	-	-	n.m.	n.m.
Provisão para manutenção	26.247	-	26.247	64.625	-	64.625	-59,4%	-59,4%
Provisão para construção de obras futuras	7.896	-	7.896	1.823	-	1.823	333,1%	333,1%
Outras contas a pagar	34.686	17.803	52.489	52.404	7.545	59.949	-33,8%	-12,4%
Passivo Circulante	1.122.184	95.293	1.217.478	1.165.536	167.018	1.332.554	-3,7%	-8,6%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	465.230	518	465.748	213.527	1.507	215.034	117,9%	116,6%
Debêntures	2.641.395	179.103	2.820.498	2.667.948	223.709	2.891.657	-1,0%	-2,5%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	-	7.750	2.562	10.312	n.m.	n.m.
Impostos e contribuições	6.252	4.752	11.004	-	-	-	n.m.	n.m.
Tributos diferidos	45.144	-	45.144	39.051	132	39.183	15,6%	15,2%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	155.622	25.750	181.372	142.154	21.358	163.512	9,5%	10,9%
Credor pela concessão	34.660	-	34.660	44.518	-	44.518	-22,1%	-22,1%
Provisão para manutenção	189.246	-	189.246	116.485	-	116.485	62,5%	62,5%
Provisão para construção de obras futuras	2.352	-	2.352	10.167	-	10.167	-76,9%	-76,9%
Outras contas a pagar	17.712	188	17.900	25.475	14.002	39.477	-30,5%	-54,7%
Passivo Não Circulante	3.557.612	210.311	3.767.923	3.267.075	263.270	3.530.345	8,9%	6,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	0,0%	0,0%
Reserva para Stock options	40.924	-	40.924	35.428	-	35.428	15,5%	15,5%
Reserva de lucros - legal	137.188	-	137.188	111.855	-	111.855	22,6%	22,6%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	-	-	-	388.105	-	388.105	n.m.	n.m.
Ações em tesouraria	(24.045)	-	(24.045)	(12.713)	-	(12.713)	89,1%	89,1%
Reserva de lucros	99.663	-	99.663	-	-	-	n.m.	n.m.
Resultado do exercício	397.119	-	397.119	309.558	-	309.558	28,3%	28,3%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das	55.535	-	55.535	17.213	-	17.213	222,6%	222,6%
Patrimônio Líquido	2.026.932	-	2.026.932	2.169.995	-	2.169.995	-6,6%	-6,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.706.729	305.604	7.012.333	6.602.606	430.288	7.032.894	1,6%	-0,3%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)								
	3T14 CONTÁBIL	IFRS 10	3T14 PRÓ- FORMA	3T13 CONTÁBIL	IFRS 10	3T13 PRÓ- FORMA	Var. 3T14*3T13 CONTÁBIL	Var. 3T14*3T13 PRÓ-
Receita Bruta	777.581	70.406	847.988	761.507	90.286	851.793	2,1%	-0,4%
Receita com Arrecadação de Pedágio	486.098	-	486.098	437.565	-	437.565	11,1%	11,1%
Receita de Logística	-	72.993	72.993	-	70.132	70.132	n.m.	4,1%
Receita de STP	-	-	-	-	20.154	20.154	n.m.	-100,0%
Receitas Acessórias e Outras	19.859	(2.587)	17.272	14.946	(600)	14.346	32,9%	20,4%
Receitas Ecoporto Santos	132.988	-	132.988	165.552	600	166.152	-19,7%	-20,0%
Receita de Construção ICPC-01	138.636	-	138.636	143.444	-	143.444	-3,4%	-3,4%
Deduções da Receita Bruta	(65.316)	(12.142)	(77.458)	(62.152)	(13.088)	(75.240)	5,1%	2,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	712.266	58.264	770.530	699.355	77.198	776.553	1,8%	-0,8%
Custo dos Serviços Prestados	(385.531)	(51.153)	(436.684)	(405.221)	(50.768)	(455.989)	-4,9%	-4,2%
Pessoal	(64.578)	(13.333)	(77.911)	(70.134)	(14.421)	(84.555)	-7,9%	-7,9%
Conservação e Manutenção	(18.089)	1.906	(16.183)	(17.422)	1.114	(16.308)	3,8%	-0,8%
Serviço de Terceiros	(30.219)	(16.805)	(47.025)	(74.918)	(17.745)	(92.663)	-59,7%	-49,3%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(23.357)	(10.378)	(33.735)	(26.748)	(11.526)	(38.274)	-12,7%	-11,9%
Depreciação	(72.517)	(7.590)	(80.107)	(52.644)	(6.792)	(59.436)	37,8%	34,8%
Outros	(11.930)	(4.953)	(16.883)	(5.271)	(1.398)	(6.669)	126,3%	153,2%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(26.205)	-	(26.205)	(14.640)	-	(14.640)	79,0%	79,0%
Custo construção de obras - ICPC-01	(138.637)	-	(138.637)	(143.444)	-	(143.444)	-3,4%	-3,4%
LUCRO BRUTO	326.734	7.111	333.846	294.134	26.430	320.564	11,1%	4,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(110.038)	(5.586)	(115.624)	(39.412)	(22.699)	(62.111)	179,2%	86,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(102.875)	(13.031)	(115.906)	(39.711)	(22.154)	(61.865)	159,1%	87,4%
Outras Receitas (Despesas)	304	(22)	282	(271)	(122)	(393)	-212,3%	n.m.
Amortização de investimentos	-	-	-	147	0	147	-100,0%	-100,0%
Equivalência Patrimonial	(7.467)	7.467	-	423	(423)	-	-1865,2%	n.m.
EBIT	216.697	1.525	218.222	254.722	3.731	258.453	-14,9%	-15,6%
Resultado Financeiro	(80.735)	(5.877)	(86.612)	(67.938)	(3.534)	(71.472)	18,8%	21,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	135.962	(4.352)	131.610	186.785	197	186.981	-27,2%	-29,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55.731)	4.352	(51.379)	(75.168)	(197)	(75.365)	-25,9%	-31,8%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	80.230	-	80.230	111.616	-	111.616	-28,1%	-28,1%
Participação dos acionistas não controladores	(2.874)	-	(2.874)	(326)	-	(326)	781,6%	781,6%
Participação dos acionistas controladores	77.356	-	77.356	111.290	-	111.289,97	-30,5%	-30,5%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	77.356	-	77.356	111.290	-	111.290	-30,5%	-30,5%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,14	-	0,14	0,20	-	0,20	-30,5%	-30,5%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EM MILHARES DE R\$)	9M14	IFRS 10	9M14 PRÓ-	9M13	IFRS 10	9M13 PRÓ-	Var.	Var.
	CONTÁBIL		FORMA	CONTÁBIL		FORMA	9M14*9M13	9M14*9M13
							CONTÁBIL	PRÓ-
Receita Bruta	2.388.798	208.663	2.597.461	2.099.964	272.454	2.372.418	13,8%	9,5%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.379.553	-	1.379.553	1.250.080	-	1.250.080	10,4%	10,4%
Receita de Logística	-	201.657	201.657	-	216.192	216.192	n.m	-6,7%
Receita de STP	-	13.428	13.428	-	58.062	58.062	n.m	-76,9%
Receitas Acessórias e Outras	53.855	(6.422)	47.433	43.358	(1.800)	41.558	24,2%	14,1%
Receitas Ecoporto Santos	391.056	-	391.056	474.798	-	474.798	-17,6%	-17,6%
Receita de Construção ICPC-01	564.334	-	564.334	331.728	-	331.728	70,1%	70,1%
Deduções da Receita Bruta	(186.995)	(34.290)	(221.285)	(178.383)	(40.094)	(218.477)	4,8%	1,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.201.803	174.373	2.376.176	1.921.581	232.360	2.153.941	14,6%	10,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.287.688)	(149.563)	(1.437.251)	(986.354)	(161.827)	(1.148.181)	30,6%	25,2%
Pessoal	(179.260)	(38.053)	(217.313)	(162.724)	(43.337)	(206.061)	10,2%	5,5%
Conservação e Manutenção	(51.059)	2.975	(48.084)	(50.576)	2.113	(48.463)	1,0%	-0,8%
Serviço de Terceiros	(99.646)	(42.607)	(142.253)	(134.303)	(52.123)	(186.426)	-25,8%	-23,7%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(65.911)	(30.838)	(96.749)	(72.819)	(33.655)	(106.474)	-9,5%	-9,1%
Depreciação	(212.418)	(22.738)	(235.156)	(152.519)	(21.914)	(174.433)	39,3%	34,8%
Outros	(37.631)	(18.302)	(55.933)	(27.385)	(12.911)	(40.296)	37,4%	38,8%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(77.429)	-	(77.429)	(54.300)	-	(54.300)	42,6%	42,6%
Custo construção de obras - ICPC-01	(564.334)	-	(564.334)	(331.728)	-	(331.728)	70,1%	70,1%
LUCRO BRUTO	914.115	24.810	938.925	935.227	70.533	1.005.760	-2,3%	-6,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.235)	(21.202)	(23.437)	(193.225)	(57.425)	(250.650)	-98,8%	-90,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(265.495)	(38.491)	(303.986)	(195.071)	(54.920)	(249.991)	36,1%	21,6%
Outras Receitas (Despesas)	280.567	(18)	280.549	(302)	(357)	(659)	n.m	n.m.
Equivalência Patrimonial	(17.307)	17.307	-	2.148	(2.148)	-	n.m	n.m.
EBIT	911.880	3.608	915.488	742.002	13.108	755.110	22,9%	21,2%
Resultado Financeiro	(277.373)	(15.673)	(293.046)	(229.219)	(11.400)	(240.619)	21,0%	21,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	634.507	(12.065)	622.442	512.783	1.708	514.491	23,7%	21,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(217.327)	12.065	(205.262)	(200.465)	(1.708)	(202.173)	8,4%	1,5%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	417.180	-	417.180	312.318	-	312.318	33,6%	33,6%
Participação dos acionistas não controladores	829	-	829	(2.760)	-	(2.760)	-130,0%	-130,0%
Participação dos acionistas controladores	418.009	-	418.009	309.558	-	309.558	35,0%	35,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	418.009	-	418.009	309.558	-	309.558	35,0%	35,0%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,75	-	0,75	0,55	-	0,55	35,0%	35,0%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Lucro Líquido	417.180	336.949
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	702.122	470.410
Depreciação e amortização	217.936	142.716
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	3.064	1.644
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	333.481	236.726
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	4.495	3.859
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	22.027	13.214
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão par construção de obras futuras	13.175	8.727
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	77.429	51.224
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(7.990)	(5.636)
Reserva de capital - Prêmio de opções	4.266	2.559
Resultado de Equivalência Patrimonial	17.308	9.841
Provisão para credores de liquidação duvidosa	(1.377)	(278)
Tributos diferidos	11.697	8.075
Capitalização de Juros	(250)	(136)
Atualização monetária de provisão para contingências	4.633	3.369
Constituição dos depósitos judiciais	9.715	(1.650)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(7.487)	(3.844)
Variações nos ativos operacionais	(76.404)	(13.084)
Clientes	(22.565)	(7.020)
Tributos a recuperar	2.079	3.679
Despesas antecipadas	(4.191)	2.272
Depósitos judiciais	(41.157)	499
Outros créditos	(10.570)	(12.514)
Variações nos passivos operacionais	(85.189)	(29.289)
Fornecedores	(14.946)	(7.293)
Obrigações sociais e trabalhistas	14.878	3.841
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(3.393)	(2.043)
Partes relacionadas-fornecedores	2.433	22.473
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(6.186)	(3.593)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(54.698)	(29.088)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(35.053)	(21.984)
Imposto de renda e contribuição social pagos	11.776	8.398
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	957.709	764.986
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(729.012)	(509.620)
Investimentos em controladas	18.058	18.059
Dividendos recebidos	4.986	4.985
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(1.266)	(1.194)
Aporte de capital de acionistas não controladores	31.500	31.535
Reserva de Capital- Stock Options -acionistas não controladores	71	31.535
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(675.663)	(456.235)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Comissão sobre notas promissórias	334	206
Obrigações pagas com o poder concedente	(13.148)	(8.747)
Títulos e valores mobiliários	(10.131)	(3.688)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	275.430	201.615
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(156.108)	(136.947)
Pagamento de notas promissórias	(275.000)	(275.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(489.258)	(489.232)
Pagamento de ações em tesouraria	(15.557)	(13.044)
Juros Pagos	(223.643)	(205.534)
Captação de notas promissórias	274.610	274.610
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(1.756)	(1.580)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(634.227)	(657.341)
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas		-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(352.181)	(348.590)
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	1.071.043	1.071.043
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	718.862	722.453
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	352.181	348.590

